

DO *GRAND CAFÉ* À SALA DE AULA
Adriana **Fresquet** – UFRJ
Gisela Pascale de Camargo **Leite** – UFRJ
Agência Financiadora: UFRJ

Nesse 28 de dezembro, o que apareceu na tela do “*Grand Café*”? Uns filmes curtos, filmados com a câmara parada, em preto e branco e sem som. Um em especial emocionou o público: a vista de um trem chegando na estação, filmada de tal forma que a locomotiva vinha vindo de longe e enchia a tela como se fosse projetar sobre a platéia. (Bernardet, 2006, p. 12)

O público assustado saiu correndo da sala. Ninguém pensou que aquilo era real, porém é dessa *impressão de realidade* que devêm o sucesso e a magia do cinema, segundo Jean-Claude Bernardet. Nesta oficina pretendemos re-editar a vivência do *Grand Café*, fazendo dos participantes, autores desses filmes, *restauradores da primeira vez do cinema* (Bergala, 2002).

1- História e antecedentes

Na tentativa de aproximar o cinema da educação e pensar o cinema como possibilidade de “fazer arte” na escola, descobrimos as pegadas de Alain Bergala e Nathalie Bourgeois. Eles idealizaram os *Minutos Lumière* como atividades pedagógicas da *Cinémathèque française*. Com suas devidas adaptações, nesta oficina convidamos aos participantes a realizar o seu próprio minuto. Faremos uma breve introdução ao conceito de plano, aos gestos cinematográficos e a história de cinema, privilegiando uma leitura do cinema como arte, como documento histórico, como texto de uma cultura e de um tempo e como manifestação do afeto e simbolização do desejo (Aumont e Marie, 2003). Podemos afirmar com Bergala (2002, p. 206), que quando alguém se encontra no que há de originário no ato cinematográfico, se torna o primeiro cineasta, de Louis Lumière até uma criança de hoje. Esta experiência constitui algo para além do lúdico ou profissional. Trata-se de uma aprendizagem coletiva atravessada pela alteridade do cinema no espaço escolar.

2- A proposta de oficina

Apresentamos uma breve introdução aos primórdios do cinema, projetando alguns planos dos Irmãos Lumière, e alguns trechos do filme de *Lumière & Cia* (1995), que apresenta 40 reconhecidos cineastas filmando planos com o cinematógrafo com motivo do centenário do nascimento do cinema. Tentaremos nos aproximar dos gestos cinematográficos necessários para a realização de um plano: *a escolha, a disposição e o ataque* (Bergala, 2002, p. 133), para posteriormente partir para a realização dos minutos no local do evento. Uma vez realizados, serão projetados para sua visualização e análise. Esta é uma proposta simples que ilustra a potência pedagógica do cinema. Permite aos

participantes, também, pensar inícios de projetos com cinema nas suas instituições educativas.

Referências bibliográficas

BERGALA, Alain. *L'hypothèse cinéma. Petit traité de transmission du cinéma à l'école et ailleurs*, Paris: Cahiers du Cinéma, 2006.

BERNARDET, J-C. *O que é Cinema?* São Paulo: Brasiliense, 1980.

XAVIER, Ismail. (org.). *A experiência do cinema*. Rio de Janeiro: Graal, 1983.